

## ATAS

Folha 18

### ACTA Nº 99

Ao terceiro dia do mês de julho do ano dois mil e vinte, reuniu em primeira data a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, adiante designado por CSPDS, no espaço da sua sede, sito na Rua Duque da Terceira, N.º 1, no Sobralinho.

Por não se encontrar presente o número de sócios suficiente para se constituir *quórum* e se poder deliberar validamente, foi a mesma adiada por trinta minutos, nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 30.º, n.º 1 dos Estatutos.

Iniciou-se a assembleia pelas vinte e uma horas e dez minutos, de modo a permitir que as condições técnicas fossem as melhores possíveis para todos os Associados que se encontravam a assistir à reunião remotamente, via TEAMS. A presidente da mesa da Assembleia Geral, Carla Carvalho, deu início à assembleia, com a leitura da convocatória da presente reunião, cuja ordem de trabalhos abaixo se transcreve:

1. Período reservado à Direção e à Mesa da Assembleia Geral.
2. Apresentação do relatório de atividades do ano 2019.
3. Apresentação, discussão e votação das contas de gerência do ano 2019.
4. Diversos.

De seguida, procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

No âmbito do ponto número um da ordem de trabalhos, a presidente da mesa da Assembleia Geral procedeu à leitura da ata número noventa e oito, após a qual e não havendo qualquer esclarecimento a prestar, foi colocada à votação de todos os sócios, com aprovação pela totalidade dos mesmos.

Seguiu-se a leitura de uma informação dirigida a todos os associados, relativamente a uma substituição de cargo na Direção, cujo teor abaixo se transcreve:

*“A presidente da Mesa da Assembleia Geral, dando cabal cumprimento ao previsto no número 5, do artigo 21.º dos Estatutos do CSPDS e de forma a dar como concluído o processo de substituição do titular do cargo de Segundo Secretário, vem informar os sócios do seguinte:*

*O Primeiro Secretário da Direção, sócio número 75, Sr. Orlando Carlos Regalo Peixeiro, apresentou a sua renúncia ao cargo, nos termos dos Estatutos, nomeadamente, da alínea c), do número 1, do artigo 21.º, tendo enviado a respetiva comunicação à presidente da mesa da Assembleia Geral, de acordo com o previsto no número 4, renúncia essa que foi aceite, no cumprimento do número 5, do referido artigo dos Estatutos.*

*Em sua substituição e no cumprimento do previsto no número 2, do artigo 23.º, por proposta da Direção, foi nomeado para ocupar o cargo vago, o sócio número 1811, Sr. Luís Manuel Carvalho Silvério, anterior primeiro suplente da Direção.”*

Prosseguiu a assembleia, passando-se para o ponto número dois da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Direção, Manuel Coelho, apresentado o relatório de atividades do ano 2019, com recurso a um suporte digital ilustrativo.

Foi dada aos presentes a oportunidade de colocarem as questões que tivessem por pertinentes. Na ausência, foi colocado à votação, tendo sido aprovado pela totalidade dos associados presentes.

No âmbito do ponto número três da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Sérgio Rosa, contabilista da instituição, de modo a que procedesse à apresentação das contas de gerência do ano 2019.

O resultado/saldo do ano 2019 foi negativo, no valor de €41.158,88 (quarenta e um mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos).

## ATAS

Apesar do resultado negativo ora apresentado, o CSPDS tem liquidez, que seria maior, não fossem os elevados valores de dívida, por parte de alguns utentes.

O valor das imparidades foi fixado em €153.273,90 (cento e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e três euros e noventa cêntimos).

Ainda que com resultado negativo, foi realçada a capacidade que o CSPDS teve para efetuar um investimento de cerca de €30.000,00 (trinta mil euros), sem recurso a crédito.

A instituição cumpre também com as suas obrigações de tesouraria sem recurso a crédito.

O contabilista da instituição terminou a sua explicação referindo que apesar dos indicadores serem piores que os do ano anterior, a situação não se revela preocupante.

Foi de seguida dada a palavra aos Sócios para que colocassem as questões pretendidas.

Nada tendo sido perguntado, o Tesoureiro, Armando Sousa, usou da palavra para transmitir a todos os presentes uma mensagem de tranquilidade.

Começou por referir que 2019 foi um ano atípico, resultado da "Sol School" e das AEC'S com escolas de Alhandra, situações que foram corrigidas. Apesar de a primeira valência ter já fechado, durou até novembro, o que implicou ainda gastos, com o pagamento de rendas, bem como na limpeza e pintura do espaço, para posterior entrega à proprietária.

Todavia, de ora em diante ocorrerá uma redução de custos com estas duas atividades.

De 2020, no primeiro trimestre já se havia anulado o prejuízo de 2019.

Contudo, com o fator "COVID", muita coisa se alterou, nomeadamente, com a redução dos valores das mensalidades. Por outro lado, houve redução nos gastos com a alimentação.

De ora em diante o objetivo principal passa obviamente pela retoma da atividade!

O Tesoureiro aproveitou ainda o momento para se congratular com a colaboração de todos os funcionários do CSPDS, assim como de todos os membros da Direção, uma vez que apesar de todas as circunstâncias condicionantes, têm conseguido levar os objetivos definidos por diante.

Foi de seguida dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, José Manuel Peixeiro, que começou por cumprimentar todos os presentes.

Manifestou a sua preocupação pelo facto de o CSPDS, sendo uma instituição com a dimensão que tem, deter tão pouco património sua propriedade.

Recordou os seus tempos de Junta de Freguesia em que propôs a concessão de um terreno para construção de um lar de idosos.

Ainda que o CSPDS esteja com a concessão de alguns edifícios, como sejam o da Rua Soeiro Pereira Gomes e da Escola Velha, só tem o direito de superfície.

Tendo a instituição capacidade para avançar com um lar de idosos, tal empreendimento enfrentará dificuldades de concretização por falta de património que permita garantir os compromissos bancários inerentes.

Como sugestão propôs que se efetue um levantamento global de todo o imobiliário do CSPDS, após o que, um grupo de advogados, deverá, junto da câmara municipal de Vila Franca de Xira, tentar a obtenção da propriedade de imóveis para projetos mais ambiciosos.

Este objetivo assume especial importância, sendo o CSPDS a entidade que maior número de pessoas emprega no Sobralinho.

O Presidente do Conselho Fiscal salientou ainda que, apesar das poucas presenças nesta assembleia, não quis deixar de lançar o repto a todos.

## ATAS

Folha 20

Prosseguiu com a leitura do parecer do Conselho Fiscal, de cujo teor resulta a final a proposta no sentido da aprovação das contas de gerência do ano 2019.

Concluída a mesma, foi o parecer colocado à votação de todos os presentes, tendo obtido a aprovação, com a abstenção da sócia Sílvia Carraça e votos favoráveis dos demais sócios.

No âmbito do ponto número quatro da ordem de trabalhos o Presidente da Direção, Manuel Coelho referiu a dificuldade que o CSPDS enfrenta nesta fase, a par com tantas outras instituições, dado o momento ímpar que todos vivemos.

Todavia, congratulou-se com a equipa que tudo fez para que os objetivos da nova era fossem cumpridos.

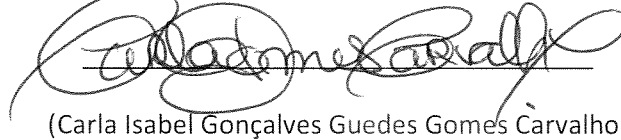
Agradeceu ainda a solidariedade manifestada pelos utentes e funcionários do centro.

Por último, o Tesoureiro agradeceu a todos os sócios presentes, dos quais catorze assistiram a partir de casa, com base nesta "normalidade".

E, não havendo mais assuntos a tratar, foram encerrados os trabalhos da assembleia pelas vinte e duas horas e vinte cinco minutos.

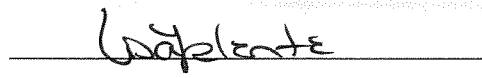
Por ser verdade vai esta ata ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Carla Isabel Gonçalves Guedes Gomes Carvalho)

A 1ª secretária da Mesa da Assembleia Geral



(Lisa Mary Barreiros Valente)